

OBSERVAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE NOVAS VARIEDADES DE CAFÉ NA ZONA DA MATA-MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. Mapa/Procafé e Henrique M. Ribeiro, Eng Agr e Sinésio Leite Filho e Rodrigo S. OliveiraTecs Agrs CEPEC- Fertilizantes Heringer

A cafeicultura na Zona da Mata de Minas é composta, em cerca de 90%, com a variedade Catuai, em suas diversas linhagens. A introdução de novas variedades de café na região vem sendo feita na região e deve ser precedida de testes, visando estudar e indicar aquelas com melhor adaptação. Nesses estudos, a primeira fase consiste na instalação de ensaios de competição e, na segunda fase, deve-se avaliar os novos materiais genéticos em campos de observação, em pequenos talhões, para verificação do comportamento em sistemas de espaçamento e de manejo dos tratos de forma semelhante àquelas onde serão cultivadas.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o comportamento produtivo de 3 novas variedades que apresentam potencial para a região, em sistemas adensados, durante um ciclo mais longo.

Foi instalado e conduzido um campo de observação no CEPEC, a 760 m de altitude, em Martins Soares-MG, com o plantio de 3 linhas de cafeeiros, de 3 variedades, sendo o Catuai Amarelo 24/137, seleção Jaguarai, o Sabiá 398 e o Araponga, com 60 plantas de cada.

O plantio foi feito em dez/2005, no espaçamento de 2,2 x 0,6 m, usando mudas normais de sacolinha, e os tratos no plantio e na condução das plantas foram os usuais e indicados conforme o Manual de Recomendações da Cultura de Café no Brasil. Não foram realizadas aplicações de fungicidas específicos para o controle da ferrugem, sendo feitas, apenas, 3 aplicações anuais de uma mistura de micro-nutrientes com fungicida cúprico, para correção e proteção.

As avaliações foram feitas pela colheita total do lote de plantas, nas 7 primeiras safras, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

Os resultados de produtividade obtidos nas 3 variedades em observação, nas safras de 2008 a 2015 e na média, estão apresentados no quadro 1. A safra de 2013 não consta, pois as plantas do campo foram inadvertidamente colhidas pelos trabalhadores.

Quadro 1- Produtividade de cafeeiros, em sacas/há, em 3 variedades e em 7 safras, no campo de observação do CEPEC. Martins Soares-MG, 2015

| Tratamentos | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2014 | 2015 | Média |
|-------------|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|
| | Catuai Amarelo 24/137 | 102,9 | 39,0 | 126,6 | 31,2 | 156,2 | 60,8 | 79,8 |
| Araponga | 87,7 | 44,4 | 128,6 | 77,2 | 84,2 | 48,6 | 91,1 | 80,3 |
| Sabiá 398 | 113,6 | 33,4 | 128,6 | 36,7 | 130,9 | 98,2 | 94,9 | 90,9 |

Verifica-se, pelos dados do quadro 1, que as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137 seleção Jaguarai apresentaram a melhor média produtiva nas 7 safras. Não foram observados, durante os quase 10 anos da condução do campo, nenhum ataque significativo de ferrugem, com as 3 variedades apresentando bom nível de resistência à doença.

O estudo mostrou a boa capacidade produtiva das novas variedades, confirmando, nas condições normais de cultivo, o bom desempenho verificado nos ensaios, com destaque para as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137.